

PROJETO DE PESQUISA: Que Utilidade Tem para a Pesquisa e Vida Profissional de estudantes?

Autores

Joaquim Eugenio Tchamo

Orientador

Dalila Alves Corr a

1. Introdução

O presente artigo visa demonstrar a utilidade da elaboração de um Projeto, como instrumento orientador dos passos relevantes em uma pesquisa. É uma fase exigida tanto para pesquisas encomendadas ou para fins de obtenção de um grau acadêmico. Neste contexto pretende-se demonstrar os passos a serem seguidos na elaboração de um Projeto de Pesquisa e revelar sua importância, para o sucesso do processo de produção de conhecimento. Nesta ótica propõem-se um estudo sobre o assunto, com finalidades de descrever e analisar cada passo.

Como ponto de partida, levanta a seguinte pergunta: Que papel desempenha o projeto de pesquisa na elaboração do TCC, e na atuação profissional dos estudantes? Esta questão suscitou a elaboração da seguinte hipótese: O Projeto de pesquisa é a fase crucial para o sucesso de uma pesquisa e contribui para o sucesso profissional.

Os métodos usados foram:

- Consulta bibliográfica

. Submissão de inquéritos a alunos que concluíram cursos de graduação que estejam em regime empregatício ou apenas freqüentando cursos de pós-graduação;

- Inquéritos

. Este método irá incidir sobre a análise dos inquéritos para apurar-se até que ponto a hipótese levantada se comprova ou não. Utilizou-se para esta fase a análise estatística descritiva de frequências (REA, 2000).

- Análise e interpretação

A escolha do tema deve-se a obrigatoriedade da realização dos TCC, e tem em vistas comprovar até que ponto a finalização de um projeto de pesquisa facilita a sua efetivação.

. Para a elaboração do trabalho, foram consultados autores que se debruçam sobre a matéria, tendo em vista discutir as idéias por estes desenvolvidos.

2. Objetivos

O objetivo do presente artigo consiste em analisar o papel do projeto de pesquisa para os trabalhos de conclusão do curso (TCC), e para as atuações profissionais dos estudantes que os elaboram. Como objetivos específicos destacam-se:

- Demonstrar os passos necessários para a elaboração de um projeto de pesquisa;
- Analisar a importância do projeto de pesquisa para os egressos;
- Identificar as principais contribuições de um projeto de pesquisa para a vida profissional.

3. Desenvolvimento

Projeto de Pesquisa – o que é?

A elaboração de um projeto de pesquisa ocorre quando há necessidade de se desenvolver uma investigação com vista a solucionar inquietações e/ou para responder a problemas identificados. Pode se definir pesquisa como "*o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos*" (GIL, 1988:19). Deste modo, é necessário se sistematizar o processo de pesquisa, através de um programa mestre para condução do processo – o Projeto de Pesquisa.

Projeto de pesquisa é "*o processo sistematizado, mediante o qual se pode conferir maior eficiência à investigação para em determinado prazo alcançar o conjunto das metas estabelecidas*" (GIL, 1988:21). Nele, considera-se os passos a seguir, sem os quais dificilmente o processo de pesquisa é bem sucedido. Equivale afirmar que um mau projeto pode prejudicar o fim da pesquisa. No projeto, prevê-se os instrumentos técnicos, os recursos humanos, técnicos materiais e financeiros, apresentam-se os roteiros das ações a serem desenvolvidos na pesquisa.

Se for uma pesquisa encomendada, é imperiosa a apresentação do projeto de acordo com as diretrizes pré-definidas para a sua avaliação, onde serão considerados como elementos fundamentais a:

(...)clareza, a organização, em termos de lógica e fácil compreensão, total atendimento das especificações da solicitação de proposta, incluindo orçamento e programação, estilo de redação apropriado e submissão dentro do prazo da solicitação de proposta (COOPER e SCHINDLER, 2003:101).

Portanto, o projeto constitui a chave do sucesso de um processo de pesquisa.

3. ELEMENTOS DE UM PROJETO

3.1. Escolha do Tema

Um dos primeiros passos que se dá para a elaboração de um projeto de pesquisa é a escolha do tema. O tema tem várias motivações, ou seja, "*O tema pode surgir de uma dificuldade prática, de uma curiosidade, de desafios encontrados na literatura de outros trabalhos ou da própria teoria*" (SANTAELLA,2001:157). É por isso que uma vez definido, o tema é utilizado como "*chave de identificação e de seleção de áreas de conhecimento disponível em ciências sociais e outras disciplinas relevantes*" (THIOLLENT, 1992:50)

3.2. Estudos Preliminares

É de extrema importância buscar informações ou enunciado sobre o tema para se ter conhecimento sobre a área que se propõe estudar, pois isso possibilita determinar os fundamentos teóricos que servem de base e permitem estabelecer as relações entre o assunto a pesquisar e a Teoria científica. Retira o pesquisador da visão de senso comum, através de críticas e sugestões proporcionadas pelos especialistas da área, com os quais entra em contato.

3.3. Formulação do Problema

Primeiramente, é preciso ter em consideração que problema é uma "*questão não solvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento*" (GIL, 1988:26;). No entanto, o problema a ser levantado deve ter variáveis testáveis, observáveis e manipuláveis, isto é, científico. Ou seja, o problema deve ser

prático, para dar respostas que subsidiem uma determinada ação, como avaliação de certas ações, com vista a prevenção; ou de ordem *intelectual*, se for levantado por um pesquisador com vista a testar uma teoria específica. Nesta ótica, os valores e incentivos sociais do pesquisador influenciam a escolha do tema.

Apesar da formulação do problema requerer criatividade do pesquisador, há algumas regras a serem seguidas, tais como "a) *problema deve ser formulado como pergunta*; b) *o problema deve ser claro e preciso*; c) *o problema deve ser empírico*; d) *o problema deve ser suscetível de solução*; e e) *o problema deve ser delimitado a uma dimensão variável*" (GIL, 1988:29, 30). Portanto, quando se o problema for bem delimitado, facilita a investigação.

3.4. A Revisão Bibliográfica

O conhecimento científico não provém do zero, do mesmo modo, raras são as perguntas que não foram antes levantadas. Por isso é pertinente antes de se prosseguir com a pesquisa, procurar interar-se sobre o que está escrito através da revisão bibliográfica. A pesquisa bibliográfica ajuda a encontrar "*os saberes e as pesquisas relacionadas com a sua questão; deles se serve para alimentar seus conhecimentos, afinar suas perspectivas teóricas, precisar e objetivar seu aparelho conceitual*" (Laville e Dionne, 1999:112; Apud SANTAELLA, 2002:169). A revisão bibliográfica deve ser conduzida principalmente pelo problema levantado.

3.5. Apresentação das Justificativas

A justificativa visa responder a questões referentes à relevância da pesquisa tanto nos campos da teoria e da prática, a proveniência da sua pertinência e o âmbito da sua contribuição, bem como a "*importância do tema de um ponto de vista geral; sua importância para casos particulares da questão. Possibilidades de sugerir modificações no âmbito da realidade abarcada pelo tema proposto; descoberta de soluções para caso gerais e/ou particulares etc.*" (SANTAELLA, 2002:174)

3.6. A Explicitação dos Objetivos

Os objetivos visam indicar o alvo ou o fim que se pretende atingir com a pesquisa e trazem consigo o sentido que guia a pesquisa. Dividem-se hierarquicamente em gerais e específicos. "*Os gerais dizem respeito a uma visão global e abrangente do problema, [...] Os objetivos específicos têm uma função intermediária e instrumental de modo a permitir que o objetivo geral seja atingido ou que ele seja aplicado a situações particulares*" (Lakatos e Marconi, 1992:103; Apud SANTAELLA, 2001:171). Ou seja, definem a natureza do trabalho, o problema a solucionar, o material a coletar, etc.

3.7. A Formulação das Hipóteses

A formulação de hipóteses é o segundo passo mais importante na elaboração do projeto, por isso é de caráter obrigatório a sua apresentação. A hipótese "*é uma suposição que antecede a constatação dos fatos*

e tem como características uma formulação provisória. Deve ser testada para determinar sua validade" (LAKATOS e MARCONI, 2002:28). Para que sejam testáveis, as hipóteses devem apresentar uma relação de associação entre as variáveis, donde teremos variáveis independentes (pré-requisitos) e dependentes (efeitos) e aparece de forma afirmativa, funcionando como bússola da pesquisa.

3.8. O Quadro Teórico de Referência

referencial teórico é inerente principalmente a pesquisas não-quantitativas. Este provém de muita busca na bibliografia, ou seja, exigem muita leitura de livros para a sua formulação, isto é, "*o quadro teórico de referência é algo que brota diretamente do levantamento bibliográfico para a elaboração do estado da questão de um problema de pesquisa*" (SANTAELLA, 2001:183). É um processo que requer muita atenção, para evitar formular quadros teóricos de referência antagônicos.

3.9. A Seleção do Método

Constitui o terceiro termo que completa o terceiro trio que suporta a pesquisa (problema, hipótese e método), ou seja,

(...)quando o problema desemboca na hipótese, tem-se o ponto de chegada do primeiro movimento de um itinerário de pesquisa. Este ponto de chegada, entretanto, torna-se ponto de partida do segundo momento, indicando a direção a ser seguida para que se possa resolver o problema de partida: verificar sua solução antecipada. Para se chegar a uma confirmação, são os métodos que nos fornecem meios. (SANTAELLA, 2001:185)

Desse modo, a metodologia deve estar sincronizada com o problema e as hipóteses levantados.

4. Resultados

Para a consecução dos propósitos do trabalho, foi realizada uma pesquisa junto a alunos da UNIMEP cursando, em agosto/2006, Strito-Sensu (Mestrado em Fisioterapia e Educação Física) e Latu-Sensu (Direito), com vistas a apurar as principais contribuições que a elaboração de seus TCC, na graduação, lhes propiciaram. Dos 33 estudantes inquiridos, 60% são do gênero feminino e 40% masculino; 81% envolveu-se com o TCC e 19% não, 61% graduou-se na UNIMEP e 39% em outras instituições; 45,4% graduou-se em Fisioterapia, 27,3% igualmente, graduou-se em Jornalismo e em diversos cursos. O tempo de conclusão da graduação dos estudantes variou de 1979 a 2005. A participação destes estudantes na pesquisa seguiu caráter aleatório visto que foram os que se mostraram disponíveis a participar da pesquisa.

Quando questionados sobre as dificuldades enfrentadas na elaboração do projeto de pesquisa, na fase do TCC, os estudantes apontaram no grau muita dificuldade, a "formação de hipóteses"(36,3%); no grau pouca dificuldade, "estudos preliminares" (72,7%) e, nenhuma dificuldade, igualmente com 39,4%, "explicitação dos objetivos" e "cronograma". Para os estudantes que não tiveram TCC na graduação, observou-se que 57%

deles não sentem dificuldades em elaborar seus atuais projetos de pesquisa.

Os inquiridos mostraram o sentido que o trabalho de elaboração de projeto de pesquisa lhes proporcionou e a utilidade de que reveste para a sua vida futura, como pesquisadores e profissionais, destacando-se "aplicação prática com respaldo científico"; "auxiliar na resolução de problemas"; "formar perfil profissional observador e investigador"; "conferir visão estratégica" entre outras.

Nota-se nos comentários, que os envolvidos compreendem a importância que a elaboração do projeto de pesquisa lhes proporcionou, tanto na vida científica como profissional.

5. Considerações Finais

A elaboração de um projeto de pesquisa, constitui o primeiro passo de inserção do indivíduo à pesquisa. É um processo que se reveste de grande importância tanto para o seu desenvolvimento científico quanto profissional, pois aprimora o referencial teórico que permite domínio da área em que se propõe a inserir-se, bem como contribui fortemente para disciplinar o pesquisador e a conduzir bem as atividades inerentes a tal processo, tendo impactos altamente positivos na vida profissional.

É deste modo, que os egressos que desenvolveram nesta atividade, tiveram ganhos tanto como pesquisadores e como profissionais, pois, a vivência em elaboração de projetos lhes proporcionou maior bagagem teórica, conseqüentemente, ampliou seus conhecimentos, conferiu-lhes habilidades e maior domínio. A maioria concorda que tirou grandes ganhos com a elaboração dos projetos de pesquisa quando do seu envolvimento com os TCC.

Tendo em conta os vários itens que compõem um projeto de pesquisa, os inquiridos mostraram que a sua efetivação criou-lhes para além do aprimoramento da bagagem científica, mais responsabilidades e principalmente a consciência de prazos na elaboração dos seus trabalhos, como demonstraram alguns comentários sobre as principais contribuições da elaboração de um projeto.

Desse modo, o presente artigo, na condição de uma investigação preliminar, reafirma a importância do TCC para a continuidade da vida acadêmica dos estudantes, tanto quanto, para o sucesso de suas vidas profissionais.

Referências Bibliográficas

COOPER, Donald R. e SCHINDLER, Pamela S. *Métodos de Pesquisa em Administração*, 7ª Edição, Porto Alegre, Bookman, 2003

GIL, António Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*, São Paulo, Editora Atlas S.A., 1988

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva M^a. *Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragem e Técnicas de Pesquisa e Elaboração, Análise e Interpretação de Dados*, 5^a Edição, São Paulo, Editora Atlas S.A., 2002

REA, M.Louis & PARKER, Richard. *Metodologia da Pesquisa: do planejamento a execução*. São Paulo: Pioneira, 2000

ROESCH, Sylvia M^a Azevedo. *Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia de Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso*, 2^a Edição, São Paulo, Editora Atlas S.A., 1999

SANTAELLA, Lúcia. *Comunicação e Pesquisa: Projetos para Mestrado e Doutorado*, São Paulo, Hacker Editores, 2001

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. 5^a Edição, São Paulo. Cortez. Autores Associados, 1992

Anexos

Grelha de Análise dos Resultados da Pesquisa (Inquérito)

Código	Dados Pessoais					Elementos de Projeto									Principais Contribuições			
	Gênero	Faixa Etária	Curso de Graduação	Ano e Conclusão	Instituição de Ensino	TCC	Escolha do Tema	Estudos Preliminares	Formulação do problema	Revisão bibliográfica	Apresentação das justificativas	Explicitação dos objetivos	Formulação de hipótese	Referencial teórico		Metodologia	Cronograma	
AJ1	F	<29	Publicidade e Propaganda		UNIMEP	--	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	Base de sustentação para execução clara e concisa
AJ2	F	<29	Jornalismo	2002	UNIMEP	X	2	2	1	3	2	3	2	3	2	1	1	Conhecimento teórico
AJ3	M	<29	Publicidade e Propaganda	2001	UNIMEP	X	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	Bagagem cultural
AJ4	F	<29	Jornalismo	2005	UNIMEP	x	2	2	1	2	3	3	3	2	2	2	2	Aprofundamento teórico e consciência de prazos
AJ5	F	<29	Jornalismo	2004	UNIMEP	X	1	2	1	3	2	1	1	1	2	3	3	Aprimoramento de conhecimentos
AJ6	F	<29	Jornalismo	2000	UNIMEP	X	1	2	2	2	2	1	1	2	2	2	2	Bagagem cultural e argumentação concisa
AJ7	F	30-34	Jornalismo	1995	UNIMEP	X	2	1	2	1	1	2	1	1	1	2	2	Visão estratégica/objetiva
AJ8	M	45-49	Jornalismo	1986	UNIMEP	X	3	3	2	3	3	3	3	2	3	3	3	Auto-conhecimento
AJ9	F	45-49	Jornalismo	2002	UNIMEP	X	3	2	3	1	3	3	3	2	3	3	3	Conhecimento crítico sobre os problemas sociais
AF10	M	<29	Fisioterapia	2005	UNIMEP	X	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	Aplicação clínica com respaldo científico
AF11	F	<29	Fisioterapia	2004	UNIMEP	X	2	2	1	2	1	2	1	2	2	2	2	Atualização nos temas da área
AF12	F	<29	Fisioterapia	2004	UNIMEP	X	2	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	Bases científicas
AF13	F	<29	Fisioterapia	2005	UNIMEP	X	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	Atualização
AF14	F	<29	Fisioterapia	2005	UNIMEP	X	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	Ajuda para auto-aprimoramento profissional e consciência da importância da pesquisa
AF15	M	<29	Fisioterapia		UC De Salvador CU Vila Velha, (ES)	X	2	2	2	3	2	3	3	2	3	3	3	Organização da pesquisa e previsão das dificuldades
AF16	F	<29	Fisioterapia	2003	UNIMEP	x	2	2	1	2	1	2	1	2	2	2	2	Fazer melhor escolha
AF17	F	<29	Fisioterapia	2005	UNIMEP	X	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	Promoção do amadurecimento
AF18	F	<29	Fisioterapia	2003	UF Luís de Fora	--	3	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	Elaboração de planos objetivos bem fundamentados
AF19	M	<29	Fisioterapia	2003	UMESP	X	1	2	2	2	2	3	2	2	3	3	3	Facilidade na execução de trabalhos futuros
AF20	F	<29	Fisioterapia	2006	UNIMEP	X	2	2	1	1	2	2	1	1	2	2	2	Análise de diferente tipos de tratamento